ATA DA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2025.

PRESIDENTE: VEREADOR CARLOS MUNIZ
1º SECRETÁRIO: VEREADOR CLÁUDIO TINOCO
2º SECRETÁRIO: VEREADOR RICARDO ALMEIDA

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALBERTO BRAGA, ALEX ALEMÃO, ALEXANDRE ALELUIA, ANDERSON NINHO, ANDRÉ FRAGA, CARLOS MUNIZ, CÉZAR LEITE, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DAVID RIOS, DEBORA SANTANA, DUDA SANCHES, ELIETE PARAGUASSU, FÁBIO SOUZA, GEORGE REIS, HAMILTON ASSIS, HÉLIO FERREIRA, IREUDA SILVA, ISABELA SOUSA, JORGE ARAÚJO, JULIO SANTOS, KEL TORRES, KÊNIO REZENDE, KIKI BISPO, LUIZ CARLOS DE SOUZA, MARCELLE MORAES, MARCELO GUIMARÃES NETO, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, OMAR GORDILHO, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RANDERSON LEAL, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, SANDRO FILHO, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO e TEO SENNA, estando licenciados os vereadores DANIEL ALVES e FELIPE SANTANA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projetos de Lei n.s 33/25 da Mesa Executiva, 34/25 do vereador Alexandre Aleluia, 35/25 da vereadora Debora Santana, 36/25 do vereador Hélio Ferreira, 37 e 38/25 da vereadora Debora Santana, 39 a 42/25 do vereador Cláudio Tinoco e 43/25 da vereadora Debora Santana; Projetos de Indicação n.s 32/25 da vereadora Debora Santana, 33 e 34/25 da vereadora Roberta Caires, 35/25 do vereador Hamilton Assis, 36/25 da

vereadora Debora Santana e 37/25 do vereador Sidninho; Projetos de Resolução n.s 3/25 do vereador Alberto Braga, 4 e 5/25 do vereador George Reis e 6/25 do vereador André Fraga; Requerimentos n.s 64/25 do vereador Daniel Alves, 65/25 da vereadora Marcelle Moraes, 66 a 68/25 do vereador Carlos Muniz, 69/25 do vereador Cláudio Tinoco, 70/25 do vereador Daniel Alves, 71/25 do vereador Kênio Rezende, 72/25 do vereador Teo Senna, 73 e 74/25 do vereador Maurício Trindade, 75/25 do vereador Ricardo Almeida, 76/25 do vereador Luiz Carlos de Souza, 77/25 do vereador Omar Gordilho, 78/25 do vereador Maurício Trindade, 79/25 do vereador Anderson Ninho, 80/25 do vereador Teo Senna, 81/25 da vereadora Cris Correia, 82/25 do vereador Teo Senna, 83/25 do vereador Omar Gordilho, 84/25 do vereador Ricardo Almeida, 85/25 do vereador Alberto Braga, 86/25 do vereador Fábio Souza, 87/25 do vereador Sílvio Humberto, 88/25 do vereador Teo Senna, 89/25 do vereador Maurício Trindade e 90/25 da vereadora Isabela Sousa; Moções n.s 15/25 do vereador Cláudio Tinoco, 16/25 do vereador Sílvio Humberto e 17/25 do vereador Alberto Braga; e Requerimentos de licença de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores Daniel Alves (10 e 11 de fevereiro) e Ireuda Silva (10 de fevereiro). No **Pinga-Fogo,** a vereadora Aladilce Souza saudou a nova defensora pública-geral do Estado, Camila Canário. Repudiou a atitude de um guarda civil que atirara em um homem durante abordagem. Pediu reflexão sobre o papel da Guarda Civil Municipal, pontuando que a violência desse caso não poderia existir no trabalho desse órgão. Pediu, ainda, que a Casa se posicionasse a esse respeito e apontou racismo na conduta do agente. Também pediu apuração e punição, e criticou o fato de agentes da guarda agirem como policiais. Pela ordem, o vereador Sandro Filho opinou que o caso se encartava na hipótese de uso progressivo da força e defendeu a atuação da Guarda Municipal. O vereador Teo Senna afirmou que o patrimônio do Estado era dilacerado, ao longo de anos, pelos governos de PT. Comentou sobre os problemas do antigo Centro de Convenções e sobre a situação do terreno da Rodoviária, e apontou abandono por parte do Governo

estadual. Também mencionou outras áreas, de domínio estadual, que estavam abandonadas ou sem destinação definida. Pediu que essas questões fossem tratadas no Plano-Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU). O vereador Sílvio Humberto criticou a política tributária do Município, considerando absurdo o tratamento dado ao contribuinte. Observou se tratar de uma gestão que se punha como liberal e lembrou de visita, à Casa de secretário da Fazenda. Relatou caso de escola, em Santa Mônica, que arcava com tributo no valor de 8 mil reais. Afirmou haver uma injustiça fiscal que "quebrava" pequenos contribuintes e seus negócios, e que isso, após ocorrer com o IPTU, passava a haver na Taxa de Resíduos Sólidos. Mencionou medida judicial a esse respeito. O vereador Kiki Bispo citou o verso "Que país é este?", de Renato Russo, e lembrou a crise econômica de 2013, criticando a postura da Presidente da República à época, Dilma Roussef, do PT. Estendeu a crítica a todas as gestões desse partido no Governo Federal, atribuindo-lhes alta de preços, danos ambientais e rombo fiscal. Exortou o Governo do Estado a desonerar produtos, como o café. Em comunicação inadiável, associou-se a vereadora Debora Santana, afirmando que nem na Pandemia de Covid-19 houvera tanta elevação de preços. O vereador Alexandre Aleluia parabenizou o orador que o antecedeu e destacou o aspecto corrosivo da inflação, afirmando que o Presidente Lula "escravizava" as pessoas, destruindo seus sonhos. Nas **Representações Partidárias**, pela Liderança da Oposição, a vereadora Marta Rodrigues pediu atenção ao Regimento Interno (RI), apontando condutas incompatíveis com o diploma por parte de alguns pares. Lembrou a venda da Refinaria Landulpho Alves, em valor baixo, pelo Governo Bolsonaro e pediu debate sério sobre a situação econômica, com informações contextualizadas. Lembrou a venda de terrenos municipais, com votos contrários da Oposição. Em comunicação inadiável, a vereadora Eliete Paraguassu informou dano ambiental em localidade marítima, a qual seguia negligenciada, mesmo havendo denúncia. Pediu a atenção do líder do Governo. Pela ordem, o vereador Teo Senna reiterou a referência a terrenos estaduais, rejeitando que houvesse

impropriedade nisso. Pela ordem, a vereadora Aladilce Souza sugeriu uma comissão sobre o dano ambiental relatado. O senhor presidente respondeu que a Comissão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente era competente para cuidar do assunto e poderia enviar ofício à Prefeitura. Pela ordem, a vereadora Eliete Paraguassu lembrou haver pleiteado o ingresso nessa Comissão, justamente por ser marisqueira, e lamentou não o haver conseguido. O senhor presidente explicou os critérios que regiam a formação das comissões, pelos quais, a própria Oposição indicara membros. Pela ordem, pronunciou-se no mesmo sentido o vereador Kiki Bispo, líder do Governo. Em comunicação inadiável, a vereadora Isabela Sousa apelou ao Governo do Estado pela entrega de terminal rodoviário em Campinas de Pirajá. Pediu apoio aos pares da Oposição. Pela Liderança do Governo, a vereadora Cris Correia elogiou os debates em curso e pediu que ele fosse pautado por informações corretas. Refutou a informação, dada na Sessão anterior, de que 300 escolas estariam fora do programa *Pé na Escola* e apresentou o Edital do programa, além de números, para ilustrar a realidade. Fez o mesmo sobre a informação de que salas-de-aula estariam vazias e, igualmente, mostrou dados. Pelo mesmo tempo partidário, o vereador Sandro Filho reiterou sobre a possibilidade de a Guarda Municipal fazer uso progressivo da força, apontando respaldo para tanto em regras sobre esse órgão. Pediu apoio para a criação de comissão sobre segurança pública. Em aparte, a vereadora Aladilce Souza observou ser a Constituição Federal que criava normas de segurança pública. Esclareceu ter repudiado a forma como o agente agiu no caso em comento. O orador disse que a Guarda Municipal tinha respaldo constitucional para ações de segurança e observou que o agente em questão tinha a vida ameaçada durante a ocorrência. O vereador Sílvio Humberto citou Steve Biko quanto a maior arma do opressor ser a mente do oprimido. Destacou o peso trazido pela elevação da Taxa de Resíduos Sólidos e defendeu correção monetária. Em comunicação inadiável, a vereadora Aladilce Souza lembrou o debate sobre a Taxa de Resíduos Sólidos, na quinta-feira, e convidou a bancada do Governo. A vereadora Marta Rodrigues

expressou preocupação com as áreas verdes, pedindo aprofundamento de debate a respeito das 44 áreas assim delimitadas. O vereador Randerson Leal lembrou a aprovação do seu Projeto para faixa exclusiva de motociclistas. Pediu ao prefeito que sancionasse o Projeto e mencionou acidentes graves já ocorridos desde a sua aprovação. Sugeriu que a aplicação da faixa pudesse se dar em algumas vias mais importantes. Parabenizou o governador do Estado por autorizar a reforma do Estádio Adauto Moraes, em Juazeiro, e a TVE por transmitir o futebol baiano. Pela ordem, o vereador Kiki Bispo disse que o prefeito sancionaria o Projeto e somente aguardava a decisão de órgãos de trânsito. Em comunicação inadiável, o vereador Hamilton Assis expôs o respaldo judicial à rejeição à ideia de "racismo reverso". Adentrando-se a **Ordem do Dia**, foi apreciado o Projeto de Lei n. 33/25. Subiu à Tribuna, para Parecer pelas Comissões de Constituição e Justiça (CCJ), e de Finanças e Orçamento, ao Projeto e a uma Emenda, o vereador Sidninho, cujo Parecer foi favorável a ambos. Colhidos os votos nas Comissões, o Parecer foi aprovado, o mesmo se dando em Plenário. Após discutido e votado, o Projeto de Lei n. 33/25 foi aprovado, com sua Emenda, até a Redação Final. Retomando-se as **Representações Partidárias**, o vereador Sidninho comentou sobre evento do PP com os suplentes Sandro Bahiense e Tiago Queiroz, que o fizeram adentrar esse partido. Pelo mesmo tempo partidário, o vereador Jorge Araújo comentou sobre o valor da palavra dada na política, situando nessa premissa os rumos dentro do PP. Pediu atenção à Regulação na Saúde estadual, expondo problemas que afetavam pacientes. Observou que os hospitais tinham capacidade de atendimento, estando os problemas na Regulação. Assumiu a Presidência o vereador Duda Sanches. O vereador Cláudio Tinoco expôs pesquisa sobre os problemas do Brasil. Apresentou dados que indicavam o agravamento desses problemas nos últimos anos e apontou o silêncio do Presidente Lula como fator para isso, bem como os escândalos de corrupção no PT, entre outros elementos. Criticou a inciativa de se abrandar a Lei da Ficha Limpa. Por fim, assumiu a Presidência. Pela mesma representação, o vereador Duda Sanches

protestou contra a Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) por conceder o título de Doutor *Honoris Causa* ao governador Jerônimo Rodrigues. Considerou um ato de bajulação e criticou o desempenho do governador como ex-secretário de Educação. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente Cláudio Tinoco declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO